



CARTA ABERTA DA COMISSÃO NACIONAL DE JUVENTUDE ÀS INSTÂNCIAS DO CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL

Buscando um caminho sinodal e de companheirismo, estando sempre “ao seu lado”, Papa Francisco nos diz: “*Os jovens serão capazes de profecia e visão, na medida em que nós, adultos ou idosos, formos capazes de sonhar, contagiar e partilhar os nossos sonhos e esperanças*”.

Nós da **Comissão Nacional de Juventude do CNLB** expressamos nosso desejo de uma juventude mais participativa e colaborativa. Deste modo queremos lembrá-los da carta que enviamos em 13 de agosto de 2022, na qual expressamos a “*necessidade do apoio e da responsabilidade no convite, como também na permanência das juventudes dentro do organismo*.”

Acreditamos que o diálogo é o caminho que possibilita às juventudes ter voz, e principalmente ser ouvida. O documento final do Sínodo dos Bispos de 2018 já nos dizia que: “*Os jovens desejam ser ouvidos. Os jovens são chamados continuamente a realizar opções que norteiam a sua existência; exprimem o desejo de ser ouvidos, reconhecidos, acompanhados. Muitos sentem por experiência que a sua voz não é considerada interessante nem útil no âmbito social e eclesial. Em vários contextos, verifica-se pouca atenção ao seu clamor, de maneira particular ao daqueles que são mais pobres e explorados, e à falta de adultos disponíveis e capazes de ouvir*” (Cap. 1 §7).

Desta forma, é necessário que o apoio à juventude seja em todas as áreas, inclusive financeira, de modo que possa garantir a sua presença e permanência nos encontros, reuniões, assembleias, etc; e que cada Regional possa nos ajudar a trazer ao menos 1 jovem em cada um desses espaços, e assim começarmos a ter essa representatividade em nosso meio.

Prosseguimos com a confiança de que “*a fé há de ser apresentada aos jovens como um encontro amoroso com Deus, que toma feições humanas na pessoa de Jesus Cristo*” (Doc. 85), e assim conseguiremos trabalhar em comunhão com todo o Organismo, de modo que possamos viver um verdadeiro kairós, atuando em uma rede, como via de mão dupla, apresentando fundamentalmente o CNLB como também conhecendo a Juventude e suas diversas expressões.

Quando falarem com os jovens lembrem-se da Exortação Apostólica de Francisco que no seu fim nos fala: “*Queridos jovens, (...) A Igreja precisa do vosso ímpeto, das vossas intuições, da vossa fé. Nós temos necessidade disto! E quando chegardes aonde nós ainda não chegamos, tende a paciência de esperar por nós*” (CV, 299)

Podemos contar com vocês?

Igarassu (PE), 11 de junho de 2023.